



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: GÊNERO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL; TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITOS SOCIAIS I

Semestre 2020.1

Carga Horária: 4 h aula semanais

5ª feiras – 08:30 - 12:30

Intervalo: 10:15 – 10:30

Professora: Luciana Patrícia Zucco

2. EMENTA: Aspectos conceituais e metodológicos sobre políticas públicas de gênero e estudos de gênero. O papel dos movimentos feministas nas transformações sócio-culturais, nas áreas dos direitos humanos, cidadania, exclusão social e violência contra mulheres. A incorporação pelos Estados do “gendermaistring” na elaboração de políticas públicas com equidade de gênero. O contexto atual das identificações de gênero e o futuro da igualdade com respeito às diferenças.

3. OBJETIVOS

- Discutir as tendências conceituais dos estudos feministas e de gênero na produção de conhecimento e as principais categorias analíticas do pensamento feminista (patriarcado, mulher/es, sistema sexo/gênero, gênero, mulher).
- Apresentar o debate sobre as epistemologias feministas, considerando seus diversos enfoques, abordagens e análises.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

- Trabalhar o conceito de interseccionalidade e suas interfaces com os marcadores sociais de raça, classe, corpo e sexualidades em contextos individuais, práticas coletivas e arranjos culturais/institucionais.
- Compreender o debate dos estudos feministas e de gênero no serviço social e suas tendências atuais na produção de conhecimento.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE INTRODUTÓRIA – perspectivas conceituais para os estudos feministas e de gênero

1. Aula - 12/03

- Apresentação do Programa, Turma e Profa. - discussão introdutória sobre a temática
- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>

2. Aula - 19/03

HEILBORN, Maria Luiza; BRANDÃO, Elaine Reis (org.). Ciências sociais e sexualidade. In: **Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 1999, p. 717.

LOYOLA, Maria Andréa (org.). Sexo e Sexualidade na Antropologia. In: **A sexualidade nas ciências humanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998, p. 17-47.

UNIDADE I - Teorias Feministas e Estudos de Gênero: aspectos conceituais

3. Aula - 26/03

SAFFIOTI, Heleieth. “Não há revolução sem teoria”. In: **Gênero e patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 95-139.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

MORGANTE, Mirela Marin; NADER, Maria Beatriz. O Patriarcado nos estudos feministas: um debate teórico. In: Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas. Rio de Janeiro, 28 de jul. A 1 de ago. de 2014. **Anais do XVI Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas**. RJ, 2014, p. 1-10.

4. Aula - 02/04

RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres**: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: SOS Corpo, 1993, p. 01-07.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, vol. 16, nº 2, Porto Alegre, jul/dez 1990.

5 e 6 Aula - 16/04 e 23/04 - OBS: 09/4 (quinta feira santa)

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol. 8, n.2, p. 07-31, 2000.

HARDING, Sandra. A Instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol.1, n.1, p. 07-31, 1993.

7. Aula - 30/04

PISCITELLI, Adriana. “Recriando a (categoria) Mulher?”. In: Leila Algranti (org.) **A prática Feminista e o Conceito de Gênero**. Textos Didáticos, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42.

COSTA, Claudia de Lima. O Tráfico do Gênero. **Cadernos Pagu**, 11. São Paulo, 1998, p. 127-140.

HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”. In: MICELI, Sérgio (org.) **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221.

UNIDADE II - Epistemologias feministas

8. Aula - 07/05



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

HARDING, Sandra. Existe un método feminista? In: BARTRA, Eli (org) **Debates em torno a uma metodologia feminista**, México, D.F.: UNAM, 1998, p. 09-34.

FEMENIAS, Maria Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. **Revista Estudos Feministas**, 15(1):11-25, Florianópolis, 2007.

LISBOA, Teresa Kleba; DE OLIVEIRA, Catarina Nascimento. O saber surge da prática - por um Serviço Social com perspectiva feminista. **Revista Grifos**, v. 28, p. 48-68, 2019.

UNIDADE III - Epistemologias feministas africanas

9. Aula - 14/05

GASPARETTO, Vera F. Globalização e relações Sul-Sul: luta por direitos e pelo (re) conhecimento das mulheres na África e em Moçambique. In: **Corredor de Saberes: vavasati vatinhonha (mulheres heroínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019.

MAMA, Amina. *What does it mean to do feminist research in African contexts?* Feminist Review Conference Proceedings, 2011.

MCFADDEN, Patricia. **Tornamo-nos feministas africanas contemporâneas: histórias femininas, legados e os novos imperativos**. Série Diálogo Feminista, FES e Fórum Mulher, nov. 2016.

OYÈRÓNKÉ, Oyewùmí. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas**. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004.

UNIDADE IV - Gênero nas intersecções segundo uma abordagem feminista

10. Aula - 21/05

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>. Acesso em 13 de fev. 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

CREENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, vol. 10, n. 1, 2002. p. 171-188.

HILL COLLINS, Patricia. Se perdeu da tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória, **Paragrafo**, Volume 5, numero 1, Janeiro/junho 2017, pp 6-17.

UNIDADE V – Políticas de combate à pobreza e gênero

11. Aula - 28/05

FREITAS, Rosana de C. M ; LAGO, M. C. de S. ; SILVA, E. F. . Programa Bolsa Família em Florianópolis (Brasil). Relatos a partir de um estudo qualitativo. **REVISTA INTERVENÇÃO SOCIAL**, v. 42/45, p. 97-113, 2015.

LAGO, Mara; FREITAS, Rosana de C. M ; SILVA, Elisabeth Farias. Narrativas sobre o Programa Bolsa Família em Florianópolis. **Estudos de Sociologia**, v. 19, p. 471-490, 2014. Disponível em:

UNIDADE V – Estudos feministas e de gênero no serviço social

12/13/14. Aula - 04/06; 18/06; 25/06 - OBS: 11/6 (dia não letivo UFSC)

LISBOA, Teresa Kleba. Gênero, feminismo e Serviço Social: encontros e desencontros ao longo da história da profissão. **Revista Katalysis**. Florianópolis: EdUFSC, 1997, p. 68-76.

REFERÊNCIAS TEMÁTICAS INDICADAS PELAS/OS ALUNAS/OS, CONSIDERANDO A DISCUSSÃO DO OBJETO DE ESTUDO

15. Aula - ENCERRAMENTO DISCIPLINA

VÍDEOS:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>
- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>
- TIBURI, Marcia. O feminismo é para quem gosta de transformações sociais. <https://www.youtube.com/watch?v=bNzJufpeeto>
- RIBEIRO Djamila O que é feminismo interseccional? <https://www.youtube.com/watch?v=P88Ln07WyAI>

5. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- AGUIAR, Neuma. **Patriarcado, sociedade e patrimonialismo**. Soc. Estado, v.15, n.2. Brasília, 2000, p. 303-330.
- AMORÓS, Célia. Notas para uma teoria nominalista del patriarcado. **Asparkía. Investigación feminista**, n.1. Castello de La Plana, 1992, p. 1-18.
- CALVELLI, Haudrey G.; LOPES, Maria de Fátima. **A Teoria do conhecimento e a epistemologia Feminista**. Disponível: <http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh4/trabalhos/Haudrey.pdf>
- CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, p. 965-986.
- CASIMIRO, Isabel. **Paz na Terra, Guerra em Casa** - Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique. Série Brasil & África-Coleção Pesquisas 1, Pernambuco, Editora da UFPE: 2014.
- CORNWALL, Andréa; HARRISON, Elizabeth; WHITEHEAD, Ann. “Introdução: reposicionando feminismos em gênero e desenvolvimento”. **Revista Feminismos**, v. 1, n. 1, 2012.
- CURIEL, Ochy. “Crítica pós-colonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista”. **Nomadas**, n. 26, 2007; pp. 92-101.
- CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002. Disponível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/KimberleCrenshaw.pdf>. Cruzamento: raça e gênero. UNIFEM, 2004.

CRUZ E SILVA, Teresa et al (Orgs.). **Como fazer Ciências Sociais em África**. CODESRIA e CLACSO, 2012.

DELPHY, Christine. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.17. Brasília, 2015, p. 99-119.

GASPARETTO, Vera Fátima e Hélder Pires Amâncio. Gênero e Feminismos em África: temas, problemas e perspectivas analíticas. **Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos), 2017, p. 1-13. ISSN 2179-510X**

HARDING, Sandra. Del problema de la mujer en la ciencia al problema de la ciencia en el feminismo. In: **Ciencia y feminismo**, Madrid: Ediciones Morata, 1999, p. 15-27.

HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 14-160.

LISBOA, Teresa Kleba; OLIVEIRA, Catarina Nascimento. Serviço Social com Perspectiva de Gênero: o que a cegueira ideológica não permite ver. **Revista Feminismos**, v. 3, p. 103-114, 2015.

OLIVEIRA, João Manoel de. O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias. **E-cadernos CES** [online]., n.5, p. 32-54, 2012.

MARTINS, Catarina. Nós e as Mulheres dos Outros. Feminismos entre o Norte e a África. In: RIBEIRO, Antônio Sousa e RIVEIRO, Margarida Calafate (Orgs.). **Geometrias da Memória: configurações pós-coloniais**. Edições Afrontamento e Autores, 2016, p. 251-277.

OYÈRÓNKÉ, Oyewùní. **La Invención de las mujeres - Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género**. Editorial en la frontera, Colombia, 2017.

PEDRO, Joana. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, 24(1). São Paulo, 2005, p.77-98.

PISCITELLI, Adriana. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, C. de L., SCHMIDT, S.P., (orgs.). **Poéticas e políticas feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 43-66.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar (orgs). **Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998, p. 21-41. http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf

RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina. “**Programas de transferencias condicionadas de ingreso e igualdad de género**: ¿ Por dónde anda América Latina?” Santiago de Chile: Cepal, 2011.

SALO, Elaine. Amina Mama Las fuentes históricas nos dicen que incluso las mujeres blancas han mirado siempre hacia África para encontrar alternativas a su subordinación. In: Várias Autoras. **Africana - Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.

SIMÕES, Pedro; ZUCCO, Luciana. Homens no serviço social: primeiras impressões. IN: **Libertas**, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 25 - 41, jan-jun /2010.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Os encontros na disciplina serão desenvolvidos, em um primeiro momento, através de aulas expositivas e, em um segundo momento, da apresentação de textos pelos discentes, sendo acordada a distribuição prévia do material entre professor e discentes. A leitura do material bibliográfico é indispensável para o debate e andamento da disciplina.

7. AVALIAÇÃO:

Para fins de presença será computada a presença efetiva na totalidade do curso, seguindo a legislação da UFSC. A avaliação será contínua ao longo de todo o semestre. Para isto serão considerados:

- a. pontualidade, assiduidade e participação ativa em sala de aula e nos eventos;
- b. entrega de duas sínteses (em duas paginas) dos textos lidos para as aulas/seminários;
- c. apresentação em dupla de uma aula/seminário. A dupla deverá, ainda, trazer para a discussão matéria midiática que tenha sido noticiada no período da disciplina sobre o tema ou sua interface;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

- d. elaboração de uma Resenha ou Ensaio, seguindo os moldes da Revista Estudos Feministas. Cabe destacar que a Resenha deve ser de um livro que trate de questões abordadas no curso, publicado, de preferência, recentemente: últimos quatro anos para publicações no exterior e dois anos para publicação nacional ou a tradução no Brasil. **(data a combinar com a Turma).**